

Editorial

DST 4, Manaus 2002: Construindo Compromissos e Enfrentando Desafios

Sob qualquer ângulo que se observe, o DST 4-Manaus 2002, 4º Congresso da Sociedade Brasileira de Doenças Sexualmente Transmissíveis realizado no Tropical Hotel Manaus em setembro do referido ano, foi um sucesso surpreendente. A cidade de Manaus, fica muito longe de quase tudo. No entanto, os 800 a 1000 participantes que foi a projeção inicial, simplesmente saltou para o quase terror da comissão organizadora, para 1428 congressistas sendo 630 de outros Estados brasileiros, somados aos 243 conferencistas. O empenho de tantas pessoas para um evento tão distante impõe uma constatação óbvia: nós, os "dstólogos" somos muito mais do que imaginávamos. Mais do que um número grande, temos qualidade de sobra e "tesón y voluntad". O congresso mostrou isto.

Cabe destacar os trabalhos que receberam, após avaliações de comissão de alto nível, prêmios de melhores estudos nas áreas de – assistência; epidemiologia; laboratório e prevenção, nas categorias de apresentações oral e pôster.

Apresentações Oraís – Assistência *Estratégias para assegurar a efetividade das ações de treinamento em DST* Telma RBS Queiroz; Coelho, I.C.B.; Martins, T. A. ;Lima, F.V.T.; Santiago, S.M.B.; Vitorino, M.J. ; Leite, A. P. – **Laboratório** – *Avaliação de anticorpos IgG e IgA anti Chlamydia trachomatis e do DNA Clamidal em mulheres com obstrução tubária ou com antecedentes de gravidez ectópica.* Ana Claudia Sena Machado.; Pfrimer, P.; Amaral,W.N.; Fioravante, F. C. R.; Guimarães, E. M.B.; Alves, M. F.C. – **Epidemiologia** – *Identificação de recursos epidemiológicos no controle das DST* Ana Claudia Camargo G. da Silva ; D'Oliveira, AFL. – **Prevenção** – *Representações sociais de DST/Aids entre índios Baniwa: implicações e aplicações na prevenção* Luiza Garnelo ; Sampaio,S; Lynn, G.

Apresentações Pôsteres – Assistência – *Grupo de Adesão: Enfrentando desafios.* Gonçalves, MMG; Nocentini, CP; Estevan, D; Silva, AA; Fonsi,M. – **Laboratório** – *Investigação DST* Celina Boga Porto e Joycenea Matsuda Mendes. – **Epidemiologia:** *Impacto das intervenções na redução da TMI do HIV* Francisco de Assis Silva Gomes e Eliana Amaral. – **Prevenção**– *Projeto Aids: Juventude e participação* Maria Rocineide Ferreira da Silva ; Silva,ACES; Santos MJE; Torres, ALMM; Viana,FC.

Mas, falta-nos organicidade. Nossa Sociedade ainda é muito frágil e precisa consolidar-se para além da realização de seu Congresso bienal. Algumas medidas vem sendo implementadas, o que já resultou na formação de Regionais do Rio Grande do Sul, São Paulo e Pernambuco (sede do próximo DST 5 em 2004), que se somam às preexistentes do Rio de Janeiro, Ceará, Espírito Santo e Amazonas. É pouco ainda, mas o caminho é este, certamente. Nossa página na Internet (www.dstbrasil.org.br) poderá, e deverá ser a argamassa a unir os tijolos (Regionais) que precisamos acrescentar a nossa obra, que, repito, ainda está nos seus primórdios, mas promete muito. Temos que buscar nosso espaço, ainda, no contexto internacional e para tanto estaremos nos envolvendo nos dois grandes eventos mundiais de DST, que ocorrerão este ano: o 15th Meeting of the International Society for Sexually Transmitted Diseases Research (ISSTD) em julho no Canadá-Ottawa e o 8º Congresso Mundial STI/AIDS e a XIV Congresso Panamericano STI/AIDS em dezembro no Uruguay-Punta del Este. Visibilidade é fundamental no contexto de um mundo globalizado, e o Brasil, assim como nossa Sociedade de DST tem muito a mostrar.

ADELE SCHWARTZ BENZAKEN
Presidente da SBDST